

RESUMO EXPANDIDO - TEOLOGIA

A ÁGUA COMO METÁFORA: UMA ANÁLISE DE JOÃO 4:1-42, TEXTO DA MULHER SAMARITANA

Yasmym Queiroz Dantas Freitas Da Silva (yasmymqueirozf@gmail.com)

Fred Oliveira Bastos Dos Santos (fred2007neto@gmail.com)

Raisa Vitória Santos Da Silva (daianna.quelle@adventista.edu.br)

Daianna Quelle Da Silva Santos Da Silva (daiannaquelle@gmail.com)

Introdução: No presente trabalho, nos propusemos a estudar criteriosamente o texto bíblico de João 4:1-42 e observar a forma pela qual a mulher samaritana lidava com fatores como a fé, a cultura e outros, além de trazer aspectos da simbologia da água. Nesse sentido, através do estudo da semântica - uma área científica que trabalha com os significados transmitidos pelas palavras - estudamos como a mulher samaritana era vista à beira do poço, e que, após ter um encontro com Jesus, passou a ter uma nova vida. O tempo era 26 anos antes de Cristo, período em que os samaritanos e judeus não tinham uma relação sadia, fruto de intrigas antigas entre os dois povos. Por esta razão, a mulher achou estranho o fato de Jesus estar falando com ela, porém enquanto conversava com Jesus, o mesmo se revelou como o Messias prometido nas escrituras. Um dos principais trechos da obra é citado por Jesus nesse episódio: "E digo que quem beber dessa água, terá sede outra vez. Mas quem beber da água que eu der nunca mais terá sede. A água que eu der se tornará dentro da pessoa uma fonte a jorrar para a vida eterna." (João 4:14-16). Ademais, o episódio 8 da série *The Chosen*, disponível na netflix, conta a

história da mulher samaritana que é encontrada no Evangelho de João, capítulo 4. Durante a conversa, quando Jesus revela que conhece a sua vida e que ele é o Messias prometido, a mulher, a samaritana, fica maravilhada e vai depressa contar a todos sobre o maravilhoso evangelho de Jesus, o Messias. Além disso, destacamos nesse episódio a evidente segregação e o preconceito sofridos pelas mulheres no período retratado pelo relato bíblico, especialmente a mulher samaritana que é marginalizada por ter possuído mais de uma relação conjugal. Jesus, ao falar com ela, ignorou os estigmas sociais da época e revolucionou ao mostrar que ela poderia se permitir viver sem se culpar pelos seus atos. Desta forma, esse artigo foi construído a partir dos estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa em Linguagens, Humanidades e Religião, que pertence ao Colégio Adventista da Bahia, e se insere na linha 1 – práticas filológicas, mídias, linguagens e tradução. Objetivo: Como objetivo geral, intentamos comparar os versículos que tratam da mulher samaritana no livro de João 4:1-42, através do contraste entre duas versões bíblicas – Nova Versão Internacional (NVI) e Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH) para observarmos aspectos gramaticais, as diferenças linguísticas e históricas se relacionando com a série *The Chosen*; E, como objetivo específico, elencamos algumas metáforas instanciadas através do texto. Material e métodos: Foi feito um cotejo entre as duas versões, NTLH e NVI. Estabelecemos dois quadros para colocar tais versículos, destacamos em negrito todas as expressões que demonstram diferença, classificamos quanto à classe gramatical e, em seguida colocamos as explicações sobre o que dizem os versículos e os termos em destaque. Quanto ao estudo da metáfora, utilizamos por base os estudos de Lakoff e Johnson (1980), para em seguida, observarmos as figuras de linguagem supracitadas. Lemos atentamente e estudamos textos como Andrade (2023) Carniato (2023), Calixto (2023), Crispin (2023), Daniele (2021), Mahala (2021) e Santana (2023). Resultados: Além das diferenças entre as expressões dos versículos, a exemplo “Logo no versículo 3, é possível notar que, a diferença está entre os substantivos "Jesus" na NTLH e "Senhor" na NVI, ou seja, na NVI “senhor” é um substantivo masculino, já o nome Jesus – NTLH - um substantivo próprio sendo mais específico e restritivo e, semanticamente, ao lermos a NVI temos o entendimento teológico que Jesus, mesmo sendo homem, é o Senhor. Já no versículo 4, compreendemos que há uma notável diferença no nível de formalidade em que o trecho é escrito (NVI), sendo a segunda versão mais coloquial (NTLH).” Algumas metáforas acionadas, como **ÁGUA É VIDA** e **ÁGUA É RENOVAÇÃO** e **JESUS É ÁGUA (DA) VIVA** (João 4:10,) - , enquanto a mulher samaritana conversava com

Jesus, Ele a oferece a água da vida, porém ela não compreende como pode Ele dar água para ela, se nem possui um balde, entretanto o que é colocado em questão é que a água não jorrará de uma fonte e sim dentro dela, pois a busca por preencher o seu vazio com prazeres mundanos era apenas efêmera e passageira. Portanto, é como se a mulher samaritana estivesse morta antes de Jesus, e, ao conhecê-Lo e conversar com Ele, a mulher encontrou um modo de renovar sua vida, a sua esperança e a sua expectativa; E, em João 4:15, quando a mulher vai ao poço em busca de achar água, a mesma vai suprir uma necessidade básica, o que pode simbolizar também um prazer momentâneo, contudo, ao chegar lá, ela teve sua realidade transformada e sua busca ressignificada através da experiência individual com Cristo. Sua sede espiritual foi integralmente satisfeita e preenchida por Aquele que leva a salvação, então ela já não precisava mais de cântaros ou baldes, ela pregava o evangelho para aqueles que também procuravam a felicidade no mundo e coisas passageiras. Após receber a salvação nada mais importava ou era mais importante, deste modo, a metáfora instanciada é que PESSOAS SÃO CONTEINERS, que precisam ser preenchidas pela palavra de Deus e por seu infinito amor. Considerações finais: Neste trabalho, buscamos encontrar as diferenças significativas entre duas versões da bíblia no contexto da passagem da mulher samaritana. A partir daí, foi perceptível que existem diferenças linguísticas, culturais e históricas que refletem na forma pela qual se dá o relato bíblico. A partir dessas diferenças podemos compreender melhor o evangelho de João, quais são as mensagens passadas ao longo dos séculos e, tomando como objeto de estudo a relação da mulher samaritana com a água, entendemos metáforas utilizadas para se referir a Jesus, além da busca espiritual da mulher de Samaria e de como ela encontra a verdadeira satisfação ao conhecer verdadeiramente o Messias e recebê-lo como a água da vida, abandonando sua busca por prazeres mundanos que, até então, só tinha lhe rendido arrependimentos e aflições.

Palavras-chave: bíblia; a mulher samaritana; semântica.